

Jair Pinóquio Bolsonaro também mentiu na ONU sobre indicadores sociais

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

. Bolsonaro, ontem, na ONU, aplicou, digamos, tortura sobre os fatos para que eles confessassem que vivemos em um outro país, o dos maravilhas. Veja estas contas da FGV Social. Ao contrário do que presidente alardeou na ONU, o Brasil teve na piora na avaliação da população sobre políticas de saúde e ambientais de cerca seis pontos de porcentagem cada: "Enquanto as mesmas percepções melhoraram um pouco no mundo. Agora, quando comparamos os pobres brasileiros e os globais, a queda relativa foi duas vezes maior aqui", diz Marcelo Neri, nosso grande especialista no tema social. Para ele, autor dessa nova pesquisa, "o Brasil nos tempos da peste virou uma máquina de gerar desigualdade presente e futura". Isso sem falar em educação onde a queda tupiniquim foi de 22 pontos, por estas contas da FGV .



ANCELMO.COM



Buscar neste blog

O Blog da Turma da Coluna defende a diversidade, mas não esconde sua preferência pela democracia, pelo Rio, pelo samba, pelo Flamengo, pelas árvores, pelos bichos, pelo feijão com arroz e pela miscigenação - não necessariamente nesta ordem

Quem escreve



ANCELMO GOIS

Ancelmo Gois é, modéstia à parte, sergipano de Frei Paulo, casado com Tina, pai de Antonio e Bia, avô de Bento, Carol, Francisco e Rosa. Gosta de carne de sol, carnaval, cusuz de milho, livros biográficos e suco de umbu



PARECE MENTIRA, E E

Jair Pinóquio Bolsonaro também mentiu na ONU sobre indicadores sociais

Por Ancelmo Gois • 22/09/2021 • 10:30



Bolsonaro, ontem, na ONU, aplicou, digamos, tortura sobre os fatos para que eles confessassem que vivemos em um outro país, o dos maravilhas.

Veja estas contas da FGV Social. Ao contrário do que presidente alardeou na ONU, o Brasil teve na piora na avaliação da população sobre políticas de saúde e ambientais de cerca seis pontos de porcentagem cada:

"Enquanto as mesmas percepções melhoraram um pouco no mundo. Agora, quando comparamos os pobres brasileiros e os globais, a queda relativa foi duas vezes maior aqui", diz Marcelo Neri, nosso grande especialista no tema social.

Para ele, autor dessa nova pesquisa, "o Brasil nos tempos da peste virou uma máquina de gerar desigualdade presente e futura".

Isso sem falar em educação onde a queda tupiniquim foi de 22 pontos, por estas contas da FGV .